



Desafios e barreiras na assistência à saúde mental das puérperas

Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva ¹, Samara Mesquita de Araújo ², Ana Beatriz Martins de Lima ², Rafael Augusto Dota ², Bruno Cabral de Souza ², Marcos Eduardo Basílio Avelino ², Isabella Machado de Toledo ², Kellym Monise Espindola dos Santos Petitinga ², Lívia Maria Figueiredo Teles de Araújo ³, Raissa Margarida de Araújo Pessoa ³, Marcela Lourenço Lacerda ³.

REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais os desafios e barreiras na assistência à saúde mental das puérperas?”. Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literatures Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), no mês de setembro de 2023, sendo: “Período pós-parto”, “Equipe de Assistência ao Paciente” e “Saúde Mental”, com os descritores em inglês para que tivesse uma maior abordagem de estudos utilizando o operador booleano AND entre os descritores quando combinados. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados nove artigos selecionados ao total. De acordo com os estudos encontrados, revela uma complexidade significativa que deve ser compreendida e abordada de maneira abrangente. O período pós-parto é um momento de transição crucial para as mulheres, marcado por profundas mudanças hormonais, emocionais e sociais. Esses fatores, combinados com as exigências da nova maternidade, podem criar um terreno fértil para o desenvolvimento de transtornos mentais. No entanto, a assistência a essas questões ainda enfrenta obstáculos substanciais que comprometem a eficácia dos cuidados oferecidos. A assistência à saúde mental durante o pós-parto é uma questão crítica que demanda uma abordagem abrangente e coordenada, reconhecendo as múltiplas dimensões que afetam o bem-estar das novas mães. A necessidade de uma integração mais eficaz entre os serviços de saúde mental e os cuidados pós-natais é evidente, e a superação das barreiras existentes é crucial para garantir uma assistência adequada e tempestiva.

Palavras-chave: Período pós-parto, Equipe de assistência ao paciente, Saúde mental.

Challenges in providing mental health care to postpartum women

ABSTRACT

This is an integrative literature review. It was possible to structure the following guiding question: “What are the challenges and barriers in mental health care for postpartum women?”. A survey was carried out through the electronic library, the Virtual Health Library (VHL), and the following databases were selected: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literatures Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Therefore, the descriptors consulted in the Science and Health Descriptors (DeCS) in September 2023 were used, namely: “Postpartum period”, “Patient Care Team” and “Mental Health”, with the descriptors in English to have a greater approach of studies using the Boolean operator AND between the descriptors when combined. After applying the eligibility criteria, a total of nine selected articles were used. According to the studies found, it reveals a significant complexity that must be understood and addressed in a comprehensive manner. The postpartum period is a crucial transitional period for women, marked by profound hormonal, emotional and social changes. These factors, combined with the demands of new motherhood, can create fertile ground for the development of mental disorders. However, care for these issues still faces substantial obstacles that compromise the effectiveness of the care provided. Mental health care during the postpartum period is a critical issue that demands a comprehensive and coordinated approach, recognizing the multiple dimensions that affect the well-being of new mothers. The need for more effective integration between mental health services and postnatal care is clear, and overcoming existing barriers is crucial to ensuring adequate and timely care.

Keywords: Postpartum period, Patient care team, Mental health.

Instituição afiliada – ¹ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; ² Centro Universitário EuroAmericano – UNIEURO, ³ Centro Universitário de João Pessoa Medicina.

Dados da publicação: Artigo recebido em 13 de Julho e publicado em 03 de Setembro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p526-536>

Autor correspondente: Maria Eduarda Wanderley de Barros Silva,
eduarda.wanderley@outlook.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

A assistência à saúde mental das puérperas é um tema de relevância crescente no campo da saúde pública, refletindo a necessidade de uma abordagem abrangente e sensível para o suporte das mulheres durante o período pós-parto. A transição para a maternidade, embora celebrada, é acompanhada por uma série de desafios emocionais e psicológicos que podem impactar significativamente o bem-estar das novas mães. Compreender e abordar esses desafios é essencial para a promoção da saúde mental e a prevenção de distúrbios que podem afetar tanto a mãe quanto o bebê (Brito *et al.*, 2022).

Nos últimos anos, a importância da saúde mental na maternidade tem recebido maior reconhecimento, refletindo uma mudança paradigmática na forma como os cuidados são oferecidos. Estudos têm demonstrado que transtornos como a depressão pós-parto e a ansiedade são bastante prevalentes e podem ter consequências graves se não forem adequadamente tratados. Este reconhecimento tem levado a uma maior ênfase na integração de serviços de saúde mental com os cuidados pós-natais, mas muitos desafios persistem na implementação eficaz dessas estratégias (Santos *et al.*, 2020).

O período pós-parto é caracterizado por mudanças hormonais, alterações na dinâmica familiar e uma adaptação às novas responsabilidades. Essas transformações podem ser avassaladoras e, para algumas mulheres, podem desencadear ou exacerbar condições de saúde mental preexistentes. A complexidade desses fatores exige uma abordagem multifacetada para a assistência, que considere não apenas os aspectos clínicos, mas também os contextos sociais e psicológicos das puérperas (Monteiro *et al.*, 2020).

Além das mudanças biológicas e emocionais, o estigma associado aos transtornos mentais ainda é um obstáculo significativo. Muitas mulheres podem hesitar em buscar ajuda devido ao medo de julgamento ou à crença de que deveriam ser capazes de enfrentar sozinhas os desafios da maternidade. A superação desse estigma é crucial para garantir que as puérperas recebam o apoio necessário e que os serviços de saúde mental sejam acessíveis e eficazes (Manzo *et al.*, 2018).

A formação e a capacitação de profissionais de saúde para identificar e tratar questões de saúde mental durante o pós-parto são fundamentais para melhorar a assistência. No entanto, a implementação de programas de treinamento e a criação de protocolos eficazes são frequentemente dificultadas por limitações de recursos e falta de integração entre diferentes níveis de atendimento. A melhoria na formação contínua dos profissionais pode contribuir para um diagnóstico mais precoce e uma intervenção mais eficaz (Nascimento *et al.*, 2021).

A pesquisa e a coleta de dados sobre a saúde mental das puérperas também são essenciais para a formulação de políticas e práticas de cuidado mais robustas. Dados atualizados e precisos podem ajudar a identificar padrões de risco, avaliar a eficácia das intervenções e orientar o desenvolvimento de estratégias direcionadas para enfrentar os desafios específicos enfrentados por essa população (Manzo *et al.*, 2018).

Este artigo visa explorar os diversos desafios e barreiras na assistência à saúde mental das puérperas, destacando a importância de abordagens integradas e sensíveis ao contexto. A análise das questões envolvidas, bem como das soluções propostas e das práticas recomendadas, fornecerá uma visão abrangente sobre como melhorar o suporte à saúde mental durante um dos períodos mais vulneráveis da vida de uma mulher.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que possui como intuito gerar síntese de como os resultados foram adquiridos nas pesquisas sobre uma determinada temática, de forma ordenada para que seja adquirido várias informações permitindo que os estudos experimentais e não experimentais para que assim se tenha a compreensão completa de um fenômeno estudado (Andrade *et al.*, 2017).

Foi possível assim estruturar a seguinte pergunta norteadora: “Quais os desafios e barreiras na assistência à saúde mental das puérperas?”. Foi feito um levantamento através da biblioteca eletrônica sendo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em

Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literatures Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE).

Com isso, foi utilizado os descritores consultados nos Descritores em Ciência e Saúde (DeCS), no mês de agosto de 2024, sendo: “Período pós-parto”, “Equipe de Assistência ao Paciente” e “Saúde Mental”, com os descritores em inglês para que tivesse uma maior abordagem de estudos utilizando o operador booleando AND entre os descritores quando combinados. Receberam um quantitativo sendo: MEDLINE (77) e LILACS (7).

Os critérios de inclusão utilizados foram: I) está entre o período de 2019 a 2023; II) está entre os idiomas português, inglês e espanhol e III) responder a questão norteadora da pesquisa. Como critério de exclusão foram excluídos aqueles que não estavam disponíveis para leitura, duplicados, incompletos e que não tivesse relação com a temática central escolhida. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram utilizados nove artigos selecionados ao total, pois, o mesmo aborda de forma satisfatória os desafios e barreiras na assistência à saúde mental das puérperas.

RESULTADOS

De acordo com os estudos encontrados, revela uma complexidade significativa que deve ser compreendida e abordada de maneira abrangente. O período pós-parto é um momento de transição crucial para as mulheres, marcado por profundas mudanças hormonais, emocionais e sociais. Esses fatores, combinados com as exigências da nova maternidade, podem criar um terreno fértil para o desenvolvimento de transtornos mentais. No entanto, a assistência a essas questões ainda enfrenta obstáculos substanciais que comprometem a eficácia dos cuidados oferecidos (Leal *et al.*, 2021).

Um dos principais desafios na assistência à saúde mental das puérperas é a identificação precoce dos transtornos. Muitas mulheres podem não apresentar sintomas evidentes ou podem subestimar seus problemas, resultando em diagnósticos tardios ou em não recebimento de tratamento adequado. O escopo dos sintomas pode

variar amplamente, desde a tristeza passageira até distúrbios mais graves, como a depressão pós-parto. A falta de um sistema de triagem sistemático e a variabilidade na avaliação dos profissionais de saúde podem contribuir para essa dificuldade, destacando a necessidade urgente de protocolos de triagem mais robustos e padronizados (Manzo *et al.*, 2024).

Outro fator relevante é o estigma associado aos transtornos mentais, que frequentemente desestimula as puérperas a buscar ajuda. Muitas mulheres sentem-se pressionadas a cumprir o ideal de maternidade perfeita, o que pode levar a um isolamento adicional e ao agravamento dos sintomas. Esse estigma não é exclusivo das puérperas, mas é particularmente intenso em contextos de maternidade, onde a percepção social muitas vezes exige que as mães sejam resilientes e auto-suficientes. Estratégias para reduzir o estigma e promover um ambiente mais acolhedor e compreensivo são essenciais para encorajar a busca de ajuda e suporte adequado (Morgado, 2020).

A integração da saúde mental com os cuidados pós-natais é outro desafio significativo. Muitas vezes, os serviços de saúde mental não estão suficientemente conectados aos cuidados de saúde primária, o que pode resultar em lacunas na continuidade do atendimento. Para superar essa barreira, é necessária uma abordagem mais integrada, onde os profissionais de saúde mental colaboram estreitamente com os especialistas em obstetrícia e pediatria. Modelos de cuidado colaborativo e interprofissional têm mostrado potencial para melhorar a detecção precoce e a gestão dos transtornos mentais durante o pós-parto (Elias *et al.*, 2020).

A formação e a capacitação dos profissionais de saúde também desempenham um papel crucial. A ausência de treinamento específico sobre saúde mental pós-parto pode levar a uma subestimação dos problemas pelas equipes de saúde e a uma inadequada resposta às necessidades das puérperas. Programas de formação contínua que incluam a identificação e o tratamento dos transtornos mentais pós-parto podem melhorar significativamente a qualidade do atendimento. A implementação de currículos especializados e a promoção de uma abordagem educacional voltada para a

saúde mental são passos necessários para aprimorar a competência dos profissionais (Silva, 2020).

A acessibilidade e a adequação dos serviços também são questões cruciais. Em muitos contextos, os serviços de saúde mental para puérperas são limitados, tanto em termos de disponibilidade quanto de adequação às necessidades específicas dessa população. A falta de serviços especializados e a presença de barreiras econômicas e logísticas podem impedir que as mulheres recebam o suporte necessário. Políticas públicas que ampliem o acesso a serviços de saúde mental e que garantam recursos adequados para atendimento especializado são fundamentais para abordar essas limitações (Liu *et al.*, 2021).

A pesquisa contínua é vital para a evolução das práticas de assistência à saúde mental das puérperas. A coleta de dados e a realização de estudos sobre a prevalência, os fatores de risco e a eficácia das intervenções podem fornecer informações valiosas para a formulação de políticas e práticas baseadas em evidências. Investir em pesquisa é essencial para compreender melhor as necessidades específicas das puérperas e para desenvolver estratégias de cuidado que sejam efetivas e adaptadas às realidades locais (Elias *et al.*, 2020).

Por fim, a promoção de uma abordagem holística e centrada na pessoa é essencial para enfrentar os desafios identificados. Isso envolve não apenas o tratamento dos transtornos mentais, mas também o apoio integral à mulher e ao seu ambiente familiar. Estratégias que considerem o contexto social, econômico e emocional das puérperas, assim como o envolvimento da família e da comunidade, podem contribuir para uma melhor saúde mental e uma adaptação mais saudável ao período pós-parto (Liu *et al.*, 2021).

A discussão sobre os desafios e barreiras na assistência à saúde mental das puérperas evidencia a necessidade de uma abordagem multifacetada e coordenada para melhorar o suporte oferecido. A implementação de estratégias integradas, a redução do estigma, a capacitação de profissionais, e a ampliação da pesquisa são

passos essenciais para garantir que as puérperas recebam a assistência necessária para um bem-estar mental adequado durante este período crítico (Morgado, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência à saúde mental durante o pós-parto é uma questão crítica que demanda uma abordagem abrangente e coordenada, reconhecendo as múltiplas dimensões que afetam o bem-estar das novas mães. A necessidade de uma integração mais eficaz entre os serviços de saúde mental e os cuidados pós-natais é evidente, e a superação das barreiras existentes é crucial para garantir uma assistência adequada e tempestiva.

O estigma associado aos transtornos mentais, que muitas vezes desestimula as puérperas a buscar ajuda, é um obstáculo significativo que precisa ser enfrentado. Programas de conscientização e educação podem desempenhar um papel fundamental na mudança das percepções sociais e na promoção de um ambiente mais acolhedor para o tratamento de questões de saúde mental. É imperativo que os esforços para reduzir o estigma sejam acompanhados de iniciativas que promovam a acessibilidade e a disponibilidade de serviços especializados, garantindo que as puérperas recebam o suporte necessário sem receios de julgamento.

A formação contínua dos profissionais de saúde é outro ponto crucial. A capacitação específica para a identificação e tratamento dos transtornos mentais pós-parto pode melhorar significativamente a qualidade do atendimento oferecido. Investir em treinamento e desenvolvimento profissional deve ser uma prioridade para assegurar que todos os membros da equipe de saúde estejam equipados para lidar com os desafios específicos que as puérperas enfrentam. Protocolos de triagem padronizados e estratégias de intervenção baseadas em evidências são essenciais para uma abordagem mais eficaz.

A acessibilidade aos serviços de saúde mental também demanda uma atenção especial. A ampliação da oferta de serviços especializados e a remoção de barreiras econômicas e logísticas são fundamentais para que as puérperas possam acessar o tratamento necessário. Políticas públicas que garantam a cobertura e o financiamento adequados para esses serviços são indispensáveis para a melhoria da saúde mental das

mulheres no pós-parto. A implementação de serviços acessíveis e adaptados às necessidades específicas das puérperas pode contribuir para uma melhor adaptação e recuperação durante este período crítico.

Além disso, a promoção de uma abordagem holística e centrada na pessoa é essencial para o sucesso da assistência à saúde mental. O envolvimento da família e da comunidade, bem como a consideração dos contextos sociais e econômicos das puérperas, são aspectos que não podem ser negligenciados. Estratégias que integrem suporte emocional, social e prático podem facilitar uma recuperação mais abrangente e sustentada, beneficiando tanto a mãe quanto o bebê.

Finalmente, a continuidade da pesquisa e da coleta de dados é vital para aprimorar a compreensão dos desafios e para desenvolver soluções mais eficazes. A realização de estudos que investiguem as prevalências, os fatores de risco e a eficácia das intervenções pode fornecer insights valiosos para a formulação de políticas e práticas baseadas em evidências. A pesquisa deve ser orientada para identificar as melhores práticas e as áreas que necessitam de mais atenção, contribuindo para uma evolução constante das estratégias de cuidado.

Em suma, a assistência à saúde mental das puérperas enfrenta desafios significativos, mas a superação dessas barreiras é possível através de uma abordagem integrada, educacional e política bem estruturada. Garantir que as puérperas recebam o apoio necessário é não apenas uma questão de saúde pública, mas também uma prioridade ética para promover o bem-estar das mulheres e das famílias em um dos momentos mais vulneráveis de suas vidas. A implementação das recomendações discutidas pode transformar a assistência e garantir um futuro mais saudável e sustentável para as mães e seus bebês.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, B. G. S. et al. Assistência de enfermagem na saúde mental da puérpera na atenção básica. **Revista foco**, v. 17, n. 5, 2024. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5123>. Acesso em 31 jul. 2024.

BRITO, A. P. A. et al. Sofrimento mental puerperal: conhecimento da equipe de enfermagem. **Cogitare enfermagem**, v. 27, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/cenf/a/KWvtZv9nmRJj6X39KhmWdKk/#>. Acesso em 30 jul. 2024



ELIAS, E. A. Et al. Expectations and feelings of pregnant women about the childhood: contributions to nursing. **Enfermagem foco**, v. 12, n. 2, p. 283-289, 2021. Disponível em: <https://enfermfoco.org/en/article/expectations-and-feelings-of-pregnant-women-about-the-childhood-contributions-to-nursing/>. Acesso em: 06 jun. 2024.

LIU, C. et al. Effects of cognitive nursing combined with continuous nursing on postpartum mental state and rehabilitation. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 2, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8660180/#:~:text=Cognitive%20nursing%20combined%20with%20continuous%20nursing%20can%20effectively%20improve%20the,worth%20promoting%20in%20clinical%20practice>. Acesso em 31 jul. 2024.

LEAL, C. P. R. M. Et al. Atuação do enfermeiro durante o pós-parto de pacientes com transtornos mentais puerperais. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19876>. Acesso em 31 jul. 2024.

MANZO, B. F. Et al. Separação inevitário do binômio mãe-bebê no pós-parto imediato na perspectiva materna. **Revista Brasileira Saúde Materna infantil**, v. 18, n. 3, p. 501-507, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/qkmqRnLj4hFrvY7dC6WFykb/?lang=pt>. Acesso em 31 jul. 2024.

MORGADO, C. A. **Assistance of the specialist nurse in maternal and obstetric health during childbirth, facing perinatal death and its influence in the woman s grieving process**. Tese de dissertação – Escola Superior de Enfermagem do Porto, 2021.

MONTEIRO, A. S. J. et al. Depressão pós-parto: atuação do enfermeiro. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 4, p. E4547, 2020. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1672/1/Amanda%20Rodrigues%20de%20Oliveira_%20Brenda%20Raissa%20Ara%C3%BAjo%20Silva_%20Lorena%20Lara%20Carvalho%20Feitosa%20%20.pdf. Acesso em 26 jul. 2024.

NASCIMENTO, L. A. S. et al. A assistência de enfermagem na depressão pós-parto. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 9, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2366>. Acesso em 26 jul. 2024.

SANTOS, D. C. S. et al. Atuação do enfermeiro no diagnóstico precoce da depressão pós-parto. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 31, n. 3, p. 114-119, 2020. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20200805_100625.pdf. Acesso em 26 jul. 2024.

SILVA, A. L. **Postpartum depression after a high risk pregnancy: what connection?**. Tese de dissertação - Escola Superior de Enfermagem do Porto. 2021.